

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2T2025

LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12
NIRE 35.3.0045756-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado



**Desempenho
Econômico
Financeiro
2T25**



Mensagem da Administração

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Nesse sentido, em continuação e incremento aos esforços que já vinham sendo empenhados em todo o curso da reestruturação, ao longo de 2024 a empresa contratou com agentes e assessores para viabilizar (a) a venda de imóveis não operacionais, (b) o sale-leaseback de imóveis operacionais, (c) aporte de capital e (d) dívida estruturada.

As operações imobiliárias ainda não se viabilizaram no cenário de juros altos do país. Houve um grande malogro nos esforços para atração de capital e dívida em razão do desperdício de tempo e energia com um mau parceiro comercial.

Conforme relatado por ocasião da divulgação de resultados do 1T25, ao fim de 2024 a economia brasileira sofreu um abalo significativo, pelo evento que ficou conhecido como “crise do pix”. Naquele contexto, a taxa de câmbio se desvalorizou subitamente a 6,30, o que produziu uma severa reação de elevação de juros por parte do Banco Central, apontando à casa dos 15% anuais. Novos eventos geopolíticos que sucederam, como guerras e imposição de tarifas não contribuíram para a reversão do cenário desfavorável.

Em superposição aos atrasos de embarques que informamos no 1T25, em decorrência do brusco aperto monetário, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto vem afetando a operação da companhia, e exigiu a busca por novos mecanismos de financiamento, os quais suprem parcialmente a falta das linhas que esmoreceram. Algumas linhas de negócio de menor margem e mais intensivas no consumo de capital de giro tiveram sua atividade reduzida, sendo priorizados os negócios mais rentáveis e relevantes.

Por conseguinte, a receita líquida da companhia teve importante involução em relação aos níveis mais recentes, tanto em relação ao 1T25 como na comparação com o 2T24. Neste cenário, a rentabilidade de vendas se viu afetada, bem como todos os indicadores de lucratividade.

A carteira de pedidos firmes manteve-se no patamar do trimestre anterior. A carteira de contratos sem obrigação de compra teve significativa redução, devido ao término de contratos de fornecimento iniciados em 2020, transcorridos 5 anos de prazo máximo.

Apenas recentemente, após o fim do trimestre, a empresa conseguiu concluir um acordo para receber créditos oriundos de um litígio contra a Cordoaria São Leopoldo envolvendo quebra de acordo de não concorrência por ocasião da aquisição dos ativos da Lupatech Ropes. Na mesma ocasião, as partes firmaram um memorando visando a colaboração em grandes projetos de fabricação de cabos para ancoragem. No âmbito financeiro, o acordo previu o pagamento de R\$ 43 milhões à prazo até 2028, em dinheiro e créditos contra o Estado do RS, munido da outorga de garantias reais, fiduciárias e fidejussórias.

O desfecho do caso é uma vitória importante – o litígio durou mais de 10 anos, e virá contribuir materialmente com liquidez e com meios para uma eventual transação de litígios em curso com o Estado do RS, eis que os créditos incluídos no acordo possuem esta dualidade.

Há grandes projetos de investimento no setor de óleo e gás, que devem resultar em demanda significativa para os próximos anos. No atual cenário, o foco dos esforços da companhia encontra-se em obter fontes de liquidez, principalmente pela desmobilização ou operações estruturadas lastreadas nos seus ativos, bem como buscar um equacionamento sustentável do endividamento junto aos seus credores, para que esteja pronta para a novo ciclo de negócios que se aproxima.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo em águas profundas, para uso naval e para levantamento de cargas; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Produtos	33.783	13.639	18.351	13.639	31.990	68.649
Válvulas	31.966	10.666	15.810	10.666	26.476	63.226
Cabos e Compósitos	1.817	2.973	2.541	2.973	5.514	5.423
Serviços	153	-	68	-	68	292
<i>Oilfield Services</i>	153	-	68	-	68	292
Total	33.936	13.639	18.419	13.639	32.058	68.941

No 2T25, a receita líquida total consolidada alcançou R\$ 13,6 milhões, o recuo observado no 2T25 frente aos períodos comparados, deve-se ao adiamento da aquisição de insumos em razão do cenário macroeconômico desafiador.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 30 de junho de 2025, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 51,5 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 23 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Produtos	7.007	1.223	2.831	1.223	4.054	14.987
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	20,7%	9,0%	15,4%	9,0%	12,7%	21,8%
Serviços	-	-	17	-	17	49
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Total	7.007	1.223	2.848	1.223	4.071	15.036
<i>Margem Bruta Total</i>	<i>20,6%</i>	<i>9,0%</i>	<i>15,5%</i>	<i>9,0%</i>	<i>12,7%</i>	<i>21,8%</i>
Depreciação	679	239	455	239	694	1.434
Depreciação de Produtos	679	239	455	239	694	1.434
Lucro Bruto Total s/ depreciação	7.686	1.462	3.303	1.462	4.765	16.470
Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	7.686	1.462	3.286	1.462	4.747	16.422

*n/a - não aplicado

Produtos

O lucro bruto do 2T25 atingiu R\$ 1,2 milhões, com margem de 9%. O recuo na margem para ambos os períodos comparados, está principalmente associado a receita menor, refletindo diretamente na menor diluição de custos fixos.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços não são oriundos de atividades produtivas, apenas da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Total de Despesas com Vendas	3.514	4.022	2.733	4.022	6.755	5.486
Despesas com Vendas - Produtos	3.514	4.022	2.733	4.022	6.755	5.486
Despesas com Vendas - Serviços	-	-	-	-	-	-
Total de Despesas Administrativas	5.445	5.279	5.331	5.279	10.610	10.557
Despesas Administrativas - Produtos	2.630	4.723	4.445	4.723	9.168	4.548
Despesas Administrativas - Serviços	2.815	556	886	556	1.442	6.009
Honorários dos Administradores	750	1.061	1.501	1.061	2.562	1.500
Total de Despesas	9.709	10.362	9.565	10.362	19.927	17.543

Despesas com Vendas e Administrativas

No 2T25 a Companhia reconheceu R\$ 4,0 milhões de despesas com venda, a alta em proporção da receita, se deve ao efeito das características específicas dos contratos predominantes. Já as despesas administrativas mantiveram-se similar ao primeiro trimestre.

Honorários dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável. A variação em relação aos períodos anteriores se refere à valores de remuneração variável de exercício anterior, que foram aprovadas somente no curso do trimestre.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Produtos	(3.140)	(132)	(242)	(132)	(374)	(2.669)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(2.802)	(4.677)	(1.597)	(4.677)	(6.275)	(3.119)
Serviços	(4.175)	1.449	(961)	1.449	488	(3.578)
Despesas com Ociosidade - Serviços	-	-	-	-	-	-
Total	(10.117)	(3.360)	(2.800)	(3.360)	(6.160)	(9.366)

No 2T25, foram contabilizados R\$ 8,2 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 4,8 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido negativo de R\$ 3,4 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 4,6 milhões de efeitos positivos pelo reconhecimento de direitos creditórios;
- II. R\$ 4,7 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- III. R\$ 0,5 milhões de estimativas de obsolescência de estoques;
- IV. R\$ 2,8 milhões oriundos do reconhecimento de impostos, contribuições e de depreciação de imóveis como propriedade para investimento.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Receita Financeira*	947	3.196	809	3.196	4.005	2.080
Despesa Financeira*	(7.231)	(11.161)	(13.915)	(11.161)	(25.076)	(13.657)
Resultado Financeiro Líquido*	(6.284)	(7.965)	(13.106)	(7.965)	(21.071)	(11.577)
Variação Cambial Líquida	(6.606)	8.087	12.476	8.087	20.563	(10.659)
Resultado Financeiro Líquido Total	(12.890)	122	(630)	122	(508)	(22.236)

* Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido do 2T25 foi negativo em R\$ 8,0 milhões, e tem como principal efeito a atualização por juros e encargos sobre fornecedores e empréstimos e pelo cômputo do ajuste a valor presente da dívida concursal. Já o resultado financeiro líquido total tem influência da variação cambial.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

Veja-se a demonstração proforma a seguir, do efeito econômico líquido das variações cambiais sobre mútuo *intercompany*:

	1T25	2T25	2025
Total receita de Variação Cambial	13.374	9.562	22.936
Realizada sobre fechamento de câmbio	199	148	347
Provisão sobre títulos em aberto	30	62	92
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	12.349	8.785	21.134
Provisão sobre fornecedores quirografários	796	567	1.363
Total despesa de Variação Cambial	(898)	(1.475)	(2.373)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(256)	(44)	(300)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	(604)	(1.342)	(1.946)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(38)	(89)	(127)
Variação Cambial Líquida	12.476	8.087	20.563
Contrapartida em Patrimônio Líquido	(11.745)	(7.443)	(19.188)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	731	644	1.375

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Produtos	2.714	(5.470)	(3.168)	(5.470)	(8.637)	6.240
Margem	8,0%	-40,1%	-17,3%	-40,1%	-27,0%	9,1%
Serviços	(2.374)	99	(672)	99	(573)	(4.594)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	340	(5.371)	(3.840)	(5.371)	(9.211)	1.646
Margem	1,0%	-39,4%	-20,8%	-39,4%	-60,2%	4,7%

O EBITDA negativo Ajustado de Produtos do 2T25 ante aos períodos comparados, se deve principalmente à diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Lucro Bruto	7.008	1.223	2.848	1.223	4.071	15.036
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.959)	(9.301)	(8.064)	(9.301)	(17.365)	(16.043)
Honorários dos Administradores	(750)	(1.061)	(1.501)	(1.061)	(2.562)	(1.500)
Depreciação e Amortização	850	618	618	618	1.236	1.774
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(10.117)	(3.360)	(2.800)	(3.360)	(6.160)	(9.366)
Ebitda das Atividades	(11.968)	(11.881)	(8.899)	(11.881)	(20.780)	(10.099)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	1.978	(250)	(170)	(250)	(420)	1.982
Estimativas com Processos Judiciais	(238)	(11)	707	(11)	696	(1.672)
Despesas com ociosidade	2.802	4.677	1.597	4.677	6.274	3.119
Despesas Extraordinárias	7.766	2.094	2.925	2.094	5.019	8.316
Ebitda Ajustado	340	(5.371)	(3.840)	(5.371)	(9.211)	1.646

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T25		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	1.223	-	1.223
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.745)	(556)	(9.301)
Honorários dos Administradores	(690)	(371)	(1.061)
Depreciação e Amortização	505	113	618
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.809)	1.449	(3.360)
Ebitda das Atividades	(12.516)	635	(11.881)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(6)	(244)	(250)
Estimativas com Processos Judiciais	(119)	108	(11)
Despesas com ociosidade	4.677	-	4.677
Despesas Extraordinárias	2.494	(400)	2.094
Ebitda Ajustado	(5.470)	99	(5.371)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Resultado Antes de IR e CSLL	(25.708)	(12.377)	(10.147)	(12.377)	(22.524)	(34.109)
IR e CSLL - Corrente	(2)	(5)	(1)	(5)	(6)	(2)
IR e CSLL - Diferido	2.451	(263)	(1.236)	(263)	(1.499)	3.453
Resultado Líquido do Período	(23.259)	(12.645)	(11.384)	(12.645)	(24.029)	(30.658)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(0,56)	(0,29)	(0,27)	(0,29)	(0,56)	(0,74)

O resultado líquido negativo obtido no 2T25, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pelo ajuste a valor presente referente dívida concursal, atualização de juros sobre empréstimos e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	30/06/2025	31/12/2024
Contas a Receber	21.456	35.427
Estoques	25.113	26.930
Adiantamentos de Fornecedores	1.082	964
Impostos a Recuperar	23.671	31.017
Outras Contas a Receber	3.651	4.675
Total Ativo	74.973	99.013
Fornecedores	22.384	17.734
Adiantamentos de Clientes	1.308	6.773
Impostos a Recolher	55.464	22.096
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	5.397	2.921
Salários e Encargos	6.394	3.582
Total Passivo	90.947	53.106
Capital de Giro Aplicado	(15.974)	45.907
Variação do Capital de Giro Aplicado	(61.881)	

No comparativo dos saldos em 30 de junho de 2025 versus saldo de 31 de dezembro de 2024, há uma redução no capital de giro empregado. Sendo que o ativo reduziu, principalmente, por: (i) consumo de créditos tributários, e (ii) contas a receber em virtude da retração nas vendas. O passivo, por sua vez, aumentou devido a: (i) não pagamento da parcela da recuperação judicial, (ii) débitos tributários que serão aderidos em novos parcelamentos e (iii) reclassificação contábil para longo prazo dos impostos a recolher.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	30/06/2025	31/12/2024
Curto Prazo	60.999	56.264
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	12.375	7.983
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	48.624	48.281
Longo Prazo	117.634	123.437
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	113.254	116.897
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	4.380	6.540
Dívida Bruta	178.633	179.701
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.108	3.515
Dívida Líquida	176.525	176.186

O aumento do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 30 de junho de 2025 ante saldos em 31 de dezembro de 2024 está principalmente associado à tomada de novos créditos.

O endividamento não sujeito à Recuperação Judicial de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias.

Endividamento curto prazo - Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	30/06/2025
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	8.098
Capital de Giro (modalidades diversas)	29.359
Total	48.624

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	30/06/2025
CDB e Créditos performados	2.828
Outras*	26.531
Total	29.359

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Observar que a dívida de curto prazo corresponde a: (i) coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 8,1 milhões), (ii) valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 2,8 milhões), e (iii) valores que tem cobertura de garantias fidejussória ou pendem de performance futura de recebíveis (R\$ 26,5 milhões).

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	1T25	2T25
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	18.419	13.639
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(15.571)	(12.416)
Resultado Bruto	2.848	1.223
Receitas/Despesas Operacionais	(12.365)	(13.722)
Com Vendas	(2.733)	(4.022)
Gerais e Administrativas	(5.331)	(5.279)
Remuneração dos Administradores	(1.501)	(1.061)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.800)	(3.360)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	122
Receitas Financeiras	809	3.196
Despesas Financeiras	(13.915)	(11.161)
Variação Cambial Líquida	12.476	8.087
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.147)	(12.377)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1)	(5)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(1.236)	(263)
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(11.384)	(12.645)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T25	2T25
EBITDA Ajustado das Operações	(3.840)	(5.371)
Despesas com Ociosidade	(1.597)	(4.677)
Despesas Extraordinárias	(2.925)	(2.094)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(537)	261
EBITDA das Operações	(8.899)	(11.881)
Depreciação e Amortização	(618)	(618)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	122
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(1.237)	(268)
Prejuízo Líquido das Operações	(11.384)	(12.645)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo Total	491.172	508.795
Ativo Circulante	130.119	156.539
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.108	3.515
Contas a Receber de Clientes	21.456	35.427
Estoques	25.113	26.930
Impostos a Recuperar	23.671	31.017
Outras Contas a Receber	3.651	4.675
Despesas Antecipadas	694	569
Adiantamento a Fornecedores	1.082	964
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	52.344	53.442
Ativo Não Circulante	361.053	352.256
Aplicações financeiras	220	-
Títulos e Valores Mobiliários	44	44
Depósitos Judiciais	3.363	4.299
Impostos a Recuperar	13.508	3.482
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.834	68.253
Outras Contas a Receber	36.020	33.464
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	138.306	139.831
Intangível	83.073	83.198
Passivo Total	491.172	508.795
Passivo Circulante	156.729	112.399
Fornecedores - não Sujeitos à Recuperação Judicial	15.826	11.818
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	6.558	5.916
Empréstimos e Financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial	48.624	48.281
Empréstimos e Financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	12.375	7.983
Salários, Provisões e Contribuição Social	6.394	3.582
Impostos a Recolher	55.464	22.096
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à Recuperação Judicial	106	106
Adiantamento de Clientes	1.308	6.773
Outras Contas a Pagar	5.397	2.921
Outras obrigações - sujeitas à Recuperação Judicial	4.677	2.923
Passivo Não Circulante	227.809	258.016
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	28.732	28.924
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial	4.380	6.540
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	113.254	116.897
Impostos a Recolher	13.354	38.469
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	25.128	25.280
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à Recuperação Judicial	1.914	1.914
Outras Contas a Pagar	1.716	1.624
Outras obrigações - sujeitas à Recuperação Judicial	39.331	38.368
Patrimônio Líquido	106.634	138.380
Capital social	1.924.277	1.922.339
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	74.093	83.748
Prejuízos acumulados	(2.036.490)	(2.012.461)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T25	2T25
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos períodos	(11.384)	(12.645)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	993	995
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	189
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(343)	599
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(196)	(205)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.236	183
Obsolescência de estoques	(110)	409
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	6	7
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	1
Ajuste a valor presente	6.988	5.542
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(5.756)	(3.899)
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	1.082	12.875
(Aumento) Redução em estoques	494	1.024
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	790	(3.470)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.360)	142
Aumento (Redução) em fornecedores	580	(1.061)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	2.355	4.351
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	5.284	(1.716)
Caixa líquido das atividades operacionais	683	3.321
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	51	34
Receita provenientes de venda de imobilizado	176	58
Aquisição de Imobilizado	(146)	(75)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	81	17
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	25.065	26.165
Aumento de capital	3	1.935
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(26.991)	(31.686)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.923)	(3.586)
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.159)	(248)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.515	2.356
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	2.356	2.108

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.842	1.829	2.108	3.515
Contas a receber de clientes	4	18.800	31.531	21.456	35.427
Estoques	5	24.002	25.055	25.113	26.930
Impostos a recuperar	6	6.605	20.324	23.671	31.017
Adiantamento a fornecedores		1.020	797	1.082	964
Outras contas a receber	7	902	892	3.651	4.675
Despesas antecipadas		616	435	694	569
Empresas ligadas	14.1	182	213	-	-
Ativos classificados como mantidos para venda	8	1.057	1.057	52.344	53.442
Total do ativo circulante		55.026	82.133	130.119	156.539
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	3	220	-	220	-
Depósitos judiciais	18.1	1.614	1.420	3.363	4.299
Titulos e valores mobiliários	3	44	44	44	44
Impostos a recuperar	6	4.260	3.482	13.508	3.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	61.403	64.526	66.834	68.253
Empresas ligadas	14.1	1.306	1.479	-	-
Outras contas a receber	7	33.341	33.341	36.020	33.464
Investimentos					
Investimentos em controladas e coligadas	9.1	310.718	314.683	-	-
Propriedade para investimento	9.2	-	-	19.685	19.685
Imobilizado	10	16.749	17.293	138.306	139.831
Intangível					
Ágio na aquisição de investimentos	11	61.479	61.479	82.166	82.166
Outros intangíveis	11	650	761	907	1.032
Total do ativo não circulante		491.784	498.508	361.053	352.256
TOTAL DO ATIVO		546.810	580.641	491.172	508.795

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	12	13.604	10.246	15.826	11.818
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	12	6.558	5.916	6.558	5.916
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	13	41.552	43.333	48.624	48.281
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	13	9.110	5.943	12.375	7.983
Salários, provisões e contribuições sociais		5.529	3.173	6.394	3.582
Impostos a recolher	19	35.868	14.028	55.464	22.096
Obrigações e provisões trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial		106	106	106	106
Adiantamento de clientes		1.112	6.639	1.308	6.773
Outras contas a pagar	17	4.804	2.385	5.397	2.921
Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	17	4.677	2.923	4.677	2.923
Empresas ligadas	14.1	14.540	13.116	-	-
Total do passivo circulante		137.460	107.808	156.729	112.399
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	12	28.732	28.924	28.732	28.924
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	13	4.380	6.540	4.380	6.540
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	13	62.329	61.169	113.254	116.897
Impostos a recolher	19	8.169	22.468	13.354	38.469
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18.2	14.028	12.013	25.128	25.280
Obrigações e provisões trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial		1.914	1.914	1.914	1.914
Outras contas a pagar	17	-	-	1.716	1.624
Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	17	39.331	38.368	39.331	38.368
Empresas ligadas	14.1	143.833	163.057	-	-
Total do passivo não circulante		302.716	334.453	227.809	258.016
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	1.924.277	1.922.339	1.924.277	1.922.339
Reservas e transações de capital		144.754	144.754	144.754	144.754
Ajustes Acumulados de Conversão		74.093	83.748	74.093	83.748
Prejuízos acumulados		(2.036.490)	(2.012.461)	(2.036.490)	(2.012.461)
Atribuído à participação dos acionistas da Companhia		106.634	138.380	106.634	138.380
Total do patrimônio líquido		106.634	138.380	106.634	138.380
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		546.810	580.641	491.172	508.795

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	30.205	66.782	32.058	68.941
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	28	(25.616)	(50.098)	(27.987)	(53.905)
Lucro bruto		4.589	16.684	4.071	15.036
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	28	(6.551)	(5.379)	(6.755)	(5.486)
Gerais e administrativas	28	(8.162)	(7.989)	(10.610)	(10.557)
Remuneração dos administradores	15 / 28	(2.562)	(1.500)	(2.562)	(1.500)
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(11.361)	3.835	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(3.617)	(2.830)	(6.160)	(9.366)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(27.664)	2.821	(22.016)	(11.873)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	27	3.489	1.380	4.005	5.825
Despesas financeiras	27	(17.070)	(21.046)	(25.076)	(17.402)
Variação cambial, líquida	27	20.338	(18.636)	20.563	(10.659)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(20.907)	(35.481)	(22.524)	(34.109)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	16	-	-	(6)	(2)
Diferidos	16	(3.122)	4.823	(1.499)	3.453
PREJUÍZO DO PERÍODO		(24.029)	(30.658)	(24.029)	(30.658)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:					
Participação dos acionistas da Companhia		(24.029)	(30.658)	(24.029)	(30.658)
PREJUÍZO POR AÇÃO					
Básico por ação	25	(0,54966)	(0,73917)	(0,54966)	(0,73917)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
PREJUÍZO DO PERÍODO	(24.029)	(30.658)	(24.029)	(30.658)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(9.818)	2.832	(9.818)	2.832
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(33.847)</u>	<u>(27.826)</u>	<u>(33.847)</u>	<u>(27.826)</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas da Companhia	(33.847)	(27.826)	(33.847)	(27.826)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(24.029)	(30.658)	(24.029)	(30.658)
Depreciação e amortização	797	1.368	1.988	2.835
(Reversão) Estimativa para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	(239)	(401)	(8.313)
Equivalência patrimonial	11.361	(12.769)	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(17)	-	213	(7.222)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(9.097)	34.959	256	26.834
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.123	(4.823)	1.419	(3.453)
Obsolescência de estoques	142	767	299	1.324
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	11	(17)	13	(62)
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	14	1	14
Ajuste a valor presente	5.708	3.298	12.530	(3.744)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	163	10.141	(9.655)	3.363
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	12.720	(17.557)	13.957	(17.345)
Estoques	911	(1.224)	1.518	624
Impostos a recuperar	12.941	5.222	(2.680)	6.110
Outros ativos	(828)	1.211	(1.218)	1.985
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(1.138)	(1.874)	(481)	(2.215)
Impostos a recolher	6.658	406	6.706	(1.611)
Outras obrigações e contas a pagar	3.980	1.511	3.568	(1.693)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	23.406	(10.264)	4.004	(33.227)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em controlada	(17.214)	(4.559)	-	-
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	50	98	85	267
Recursos provenientes de recebimento de empréstimos - partes relacionadas	31	10.080	-	-
Receita provenientes de venda de imobilizado	25	1.439	234	25.258
Aquisição de imobilizado	(150)	(436)	(221)	(651)
Adições ao intangível	-	(232)	-	(232)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(17.258)	6.390	98	24.642
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos	46.150	55.173	51.230	65.511
Captação (Pagamento) de empréstimos - partes relacionadas	1.270	(76)	-	-
Aumento de capital	1.938	406	1.938	406
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(55.493)	(51.774)	(58.677)	(68.058)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(6.135)	3.729	(5.509)	(2.141)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13	(145)	(1.407)	(10.726)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.829	1.440	3.515	19.907
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.842	1.295	2.108	9.181

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes Acumulados de Conversão	Total da participação dos acionistas da Companhia	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.920.820	144.754	(1.980.690)	74.679	159.563	159.563
Aumento de capital	406	-	-	-	406	406
Prejuízo do período	-	-	(30.658)	-	(30.658)	(30.658)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	2.832	2.832	2.832
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	1.921.226	144.754	(2.011.348)	77.511	132.143	132.143
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.922.339	144.754	(2.012.461)	83.748	138.380	138.380
Aumento de capital	1.938	-	-	-	1.938	1.938
Prejuízo do período	-	-	(24.029)	-	(24.029)	(24.029)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(9.818)	(9.818)	(9.818)
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	163	163	163
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	1.924.277	144.754	(2.036.490)	74.093	106.634	106.634

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	37.070	80.494	39.212	83.069
Receita na venda de ativo imobilizado	25	55.677	19	25.258
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	2.341	401	7.469
Outras receitas	4.704	(51.227)	7.556	2.009
Reversão (estimativa) de perdas com devedores duvidosos	(11)	17	(13)	62
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	(14)	(1)	(14)
	41.788	87.288	47.174	117.853
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(8.487)	(34.680)	(3.746)	(32.439)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.645)	(7.866)	(19.808)	(10.813)
Outras despesas	(8.347)	(9.621)	(14.136)	(44.103)
	(31.479)	(52.167)	(37.690)	(87.355)
VALOR ADICIONADO BRUTO	10.309	35.121	9.484	30.498
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(797)	(1.368)	(1.988)	(2.835)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	9.512	33.753	7.496	27.663
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	(11.361)	3.835	-	-
Receitas financeiras	26.197	5.900	26.941	18.350
	14.836	9.735	26.941	18.350
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	24.348	43.488	34.437	46.013
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	24.348	43.488	34.437	46.013
Pessoal:	16.466	17.694	19.278	21.364
Remuneração direta	12.111	12.550	14.106	15.143
Benefícios	3.521	4.219	4.175	5.032
FGTS	834	925	997	1.189
Impostos, taxas e contribuições:	12.301	12.094	11.506	14.468
Federais e Estaduais	8.296	4.394	7.347	6.467
Estaduais	3.789	7.497	3.902	7.753
Municipais	216	203	257	248
Remuneração de capitais de terceiros:	19.610	44.358	27.682	40.839
Juros e demais despesas financeiras	19.440	44.202	27.448	40.586
Aluguéis	170	156	234	253
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	(24.029)	(30.658)	(24.029)	(30.658)
Lucro (Prejuízo) do período	(24.029)	(30.658)	(24.029)	(30.658)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Lupatech S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Lupatech S.A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (“B3” LUPA3).

O Grupo, atua na manufatura (**segmento de Produtos**) produzindo principalmente: válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava até 2017, no negócio de serviços petroleiros (**segmento de Serviços**), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado. Tais ativos estão classificados como ativos mantidos para venda.

1.1 Continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

O Grupo Lupatech busca recuperar sua posição de destaque como um dos mais relevantes grupos industriais do Brasil relacionados ao setor de óleo e gás, bem como, para manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos.

A continuidade depende não só de melhoria do desempenho, mas também do êxito em obter recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e ao serviço da dívida, sendo que referidos recursos podem prover, por exemplo, de novas linhas de crédito, aumento de capital com ou sem conversão de dívidas, venda de ativos ou participações societárias, restituição de créditos tributários e reperfilamento de passivos. A Administração persegue todas essas opções.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 01 de setembro de 2025.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Portanto, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais da Companhia e suas controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 21 de março de 2025, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo.

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e suas controladas.

Empresas controladas

As informações financeiras de empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas informações contábeis financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e de suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	30/06/2025	31/12/2024
Participações diretas		
Mípel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
LPT Ropes Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
MNA Valves Ltda - (Brasil)*	100,00	-
Participações indiretas		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
UPC Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	100,00	100,00

* Empresa constituída em 28 de fevereiro de 2025.

3. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo, títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante				
<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>				
Caixa e bancos - Brasil	1.647	1.058	1.912	1.073
Caixa e bancos - Exterior	-	-	1	6
Aplicações Financeiras - CDB	195	771	195	2.436
<u>Total</u>	<u>1.842</u>	<u>1.829</u>	<u>2.108</u>	<u>3.515</u>
Não Circulante				
Aplicações Financeiras - CDB	220	-	220	-
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44
<u>Total</u>	<u>264</u>	<u>44</u>	<u>264</u>	<u>44</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações em renda fixa e certificado de depósito bancário, com liquidez imediata exceto quando compõe garantia de obrigações contraídas pela Companhia. Para o período atual, o saldo consolidado vinculado a garantias é de R\$ 220.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercado nacional	19.443	32.203	22.195	36.127
Mercado externo	44	4	44	70
	19.487	32.207	22.239	36.197
PECLD	(687)	(676)	(783)	(770)
	<u>18.800</u>	<u>31.531</u>	<u>21.456</u>	<u>35.427</u>

O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD"). Tais estimativas são elaboradas tendo em consideração a política de créditos da Companhia, o tempo transcorrido do inadimplemento e a situação específica do crédito ou do cliente.

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanente do saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A baixa por perda obedece aos parâmetros da legislação tributária e a recuperação refere-se à receita correspondente da recuperação do crédito anteriormente estimado como perda, proveniente do efetivo recebimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A faturar	8.479	16.794	8.256	16.794
A vencer	7.021	11.765	7.957	13.652

Vencidos até 30 dias	1.901	1.238	1.829	1.182
Vencidos de 31 a 90 dias	1.044	1.362	1.895	1.988
Vencidos de 91 a 180 dias	344	69	488	479
Vencidos de 181 a 360 dias	7	287	156	444
Vencidos há mais de 360 dias	691	692	1.658	1.658
	<u>19.487</u>	<u>32.207</u>	<u>22.239</u>	<u>36.197</u>

O valor “A faturar” representa projetos em execução, reconhecidos conforme cumprimento de cada obrigação de desempenho acordado entre as partes.

Como parte de seus meios de financiamento, a Companhia antecipa direitos creditórios com ou sem coobrigação. Quando permanece a coobrigação, permanece uma obrigação correspondente no passivo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13 sob a rubrica “Títulos descontados com coobrigação”.

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos prontos	5.078	11.272	5.325	11.593
Mercadorias para revenda	533	612	533	612
Produtos em elaboração	13.162	11.511	13.972	12.429
Matéria-prima e materiais auxiliares	12.534	9.107	18.372	15.420
Estoques unidades de serviços	-	-	9.482	9.746
Perdas com obsolescência de estoques	(7.305)	(7.447)	(22.571)	(22.870)
Total	<u>24.002</u>	<u>25.055</u>	<u>25.113</u>	<u>26.930</u>

Para o período atual, o saldo consolidado de estoques vinculados a garantias bancárias é de R\$ 1.650.

As Perdas com Obsolescência de Estoques consistem em estimativas da administração baseadas no giro dos estoques, na carteira de pedidos e na perspectiva de demanda futura para os itens de estoque. Normalmente a perda é provisionada de forma gradativa a partir do 1º ano em desuso. Itens avaliados como obsoletos podem ter seu status alterado caso haja alteração das perspectivas para o seu aproveitamento.

Os estoques das unidades de serviços, sem operações desde 2017, estão provisionados como perdas com obsolescência de estoques devido ao seu desuso.

Movimentação das perdas com estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial do período	(7.447)	(8.291)	(22.870)	(25.315)
Estimativa de perda	-	(61)	-	(733)
Reversão	142	905	299	3.178
Saldo final	<u>(7.305)</u>	<u>(7.447)</u>	<u>(22.571)</u>	<u>(22.870)</u>

6. Impostos a recuperar

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	3.698	4.998	4.154	5.169
ICMS Importação	-	-	4.557	-
ICMS s/PIS e COFINS	3.138	14.750	17.552	18.447

IPI a recuperar	1.292	1.291	1.455	1.461
PIS a recuperar	186	237	194	316
COFINS a recuperar	808	1.042	846	1.182
IRRF a recuperar	24	15	87	72
IRPJ a recuperar	939	790	6.770	6.430
CSLL a recuperar	734	619	1.495	1.330
Outros	46	64	69	92
Total	10.865	23.806	37.179	34.499
Circulante	6.605	20.324	23.671	31.017
Não Circulante	4.260	3.482	13.508	3.482

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **ICMS** - créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- **ICMS s/ PIS e COFINS**— refere-se ao montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 19 de junho de 2023, foi realizado pedido de restituição parcial dos valores, os quais estão sobre análise da Receita Federal para a conclusão do procedimento de restituição e eventual compensação nos termos do art. 92, § 6º da IN RFB 2.055/2021.

- **IPI, PIS e COFINS a recuperar** – créditos sobre compras de matérias-primas. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – impostos retidos na fonte sobre rendimento de operações financeiras e serviços prestados para terceiros. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza ou objeto de pedido de restituição, quando aplicável.

7. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Outras contas a receber - circulante				
Debêntures conversíveis em ações	750	749	1.142	1.142
Outras contas a receber	152	143	2.509	3.533
Total	902	892	3.651	4.675
Outras contas a receber - não circulante				
Procedimento Arbitral - CSL	33.341	33.341	33.341	33.341
Outras contas a receber	-	-	2.679	123
Total	33.341	33.341	36.020	33.464

As “Debêntures conversíveis em ações” consistem em direitos transmutáveis em ações da Ciaval Administradora de Bens e Direitos SPE S.A., sociedade de propósito específico constituída nos termos do inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, para efetivar a dação em pagamento de bens e direitos aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech.

O “Procedimento Arbitral – CSL” representa a execução de título judicial que a Companhia promove contra a Cordoaria São Leopoldo Ltda. e sua sucessora Cordoaria São Leopoldo Original Ltda.

8. Ativos classificados como mantidos para venda

O valor contábil dos ativos registrados no balanço patrimonial da Companhia está consistente com os laudos de avaliadores independentes. O saldo de ativos mantidos para venda é demonstrado conforme abaixo:

Síntese de movimentação dos ativos mantidos para venda:

Para o período atual, não houve movimentação dos ativos mantidos para venda da Controladora.

9. Investimentos

9.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Mipel	Recu	UEP	Finance	Lochness	Ilno	LPT	MNA Valves	Controladora	
									30/06/2025	31/12/2024
Dados dos investimentos										
Quantidade de ações ou cotas										
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	-	-	734.613	-	-	-		
Cotas do capital social (mil)	54.260	-	395.119	50	-	97.765	54.107	17.214		
Percentual de participação	100%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Patrimônio líquido	2.947	-	25.740	71.692	32.022	97.602	54.105	17.213		
Resultado no período	(3.509)	-	(1.223)	(41)	(699)	-	(2)	(1)		
Lucros não realizados	(404)	-	-	-	-	-	-	-		
Movimentações										
Saldo inicial no período	5.988	-	26.963	105.435	32.874	89.316	54.107	-	314.683	256.555
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	17.214	17.214	65.041
Resultado de equivalência patrimonial	(3.445)	-	(1.223)	(5.239)	(699)	(752)	(2)	(1)	(11.361)	(14.949)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(9.664)	(154)	-	-	-	(9.818)	8.036
Saldo final no exercício	2.543	-	25.740	90.532	32.021	88.564	54.105	17.213	310.718	314.683

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda.; Recu – S.A; UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Lupatech Finance Limited; Lochness Participações S.A; Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda; LPT Ropes Ltda e MNA Valves Ltda.

9.2 Propriedade para Investimento

Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. O imóvel é de titularidade da sociedade Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A, constituída para efetivar a dação em pagamento do imóvel aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech, nos termos inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, conforme autorização judicial concedida no âmbito do processo de recuperação judicial. A mensuração da propriedade para investimento é pelo valor justo. Conforme laudo técnico de empresa independente, o valor justo apurado para os imóveis de investimentos é R\$ 19.685.

10. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
		imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido
Terrenos	-	3.751	3.751	19.777	19.777
Prédios e construções	9%	5.232	5.320	45.818	46.722
Máquinas e equipamentos	13%	5.278	5.610	62.807	63.199
Moldes e matrizes	18%	653	684	708	727
Instalações industriais	6%	76	73	1.286	1.310
Móveis e utensílios	12%	559	559	620	629
Equipamentos processamento de dados	18%	145	163	207	244
Benfeitorias	10%	400	432	954	998
Veículos	9%	56	58	59	61
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	100	100	5.419	5.419
Imobilizações em andamento	-	499	543	651	745
		16.749	17.293	138.306	139.831

Síntese de movimentação do imobilizado:

	Controladora								
		Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto	Terrenos								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.751	8.269	61.941	2.316	3.944	3.982	543	577	85.323
Adições	-	-	25	2	21	8	94	-	150
Baixas	-	-	(268)	(8)	-	(4)	-	-	(280)
Transferências	-	-	97	41	-	-	(138)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025	3.751	8.269	61.795	2.351	3.965	3.986	499	577	85.193
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(2.949)	(55.647)	(1.811)	(3.385)	(3.819)	-	(419)	(68.030)
Adições	-	(88)	(484)	(65)	(21)	(26)	-	(2)	(686)
Baixas	-	-	267	1	-	4	-	-	272
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(3.037)	(55.864)	(1.875)	(3.406)	(3.841)	-	(421)	(68.444)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.751	5.320	6.294	505	559	163	543	158	17.293
Saldo em 30 de junho de 2025	3.751	5.232	5.931	476	559	145	499	156	16.749

Consolidado

			Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto	Terrenos	Prédios e construções							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.777	62.991	159.263	5.839	5.331	6.634	745	13.108	273.688
Adições	-	-	54	3	20	8	132	4	221
Baixas	-	-	(1.369)	(8)	(26)	(12)	(15)	(5)	(1.435)
Transferências	-	-	170	41	-	-	(211)	-	-
Reversão de estimativa de perdas	-	144	8	-	-	-	-	-	152
Saldo em 30 de junho de 2025	19.777	63.135	158.126	5.875	5.325	6.630	651	13.107	272.626
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(16.269)	(95.337)	(3.531)	(4.702)	(6.390)	-	(7.628)	(133.857)
Adições	-	(1.048)	(630)	(105)	(29)	(45)	-	(6)	(1.863)
Baixas	-	-	1.356	1	26	12	-	5	1.400
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(17.317)	(94.611)	(3.635)	(4.705)	(6.423)	-	(7.629)	(134.320)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.777	46.722	63.926	2.308	629	244	745	5.480	139.831
Saldo em 30 de junho de 2025	19.777	45.818	63.515	2.240	620	207	651	5.478	138.306

Determinados bens do ativo imobilizado, encontram-se onerados por meio de hipotecas, que garantem empréstimos, ou penhora, em determinadas contingências tributárias. A tabela a seguir exhibe os montantes de bens onerados, conforme valor contábil vigentes:

Bens Onerados por	Controladora	Consolidado
Tributário (execuções fiscais)	8.791	9.696
Empréstimos e financiamentos	4.581	95.947
Total	13.372	105.643

11. Intangíveis

	Taxa média ponderada de amortização	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
		Intangível líquido		Intangível líquido	
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	61.479	61.479	82.166	82.166
Softwares e outras licenças	20% a.a.	5	8	105	122
Desenvolvimento de novos produtos	20% a.a.	645	753	802	910
Total		62.129	62.240	83.073	83.198

(*) Ágio oriundo da aquisição de sociedades pela Controladora e por suas controladas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.479	13.270	10.262	85.011
Saldo em 30 de junho de 2025	61.479	13.270	10.262	85.011
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(13.262)	(9.509)	(22.771)
Adições	-	(3)	(108)	(111)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(13.265)	(9.617)	(22.882)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.479	8	753	62.240
Saldo em 30 de junho de 2025	61.479	5	645	62.129

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	82.166	16.411	11.509	110.086
Saldo em 30 de junho de 2025	82.166	16.411	11.509	110.086
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(16.289)	(10.599)	(26.888)
Adições	-	(17)	(108)	(125)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(16.306)	(10.707)	(27.013)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	82.166	122	910	83.198
Saldo em 30 de junho de 2025	82.166	105	802	83.073

O quadro a seguir exibe um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Segmento Produtos				
Válvulas Industriais	6.065	6.065	6.065	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	55.414	55.414	55.414	55.414
Compósitos (Fiberware)	-	-	20.687	20.687
Total	61.479	61.479	82.166	82.166

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Válvulas Industriais	6.065	-	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	125.414	(70.000)	55.414
Compósitos (Fiberware)	20.687	-	20.687
Total	152.166	(70.000)	82.166

Durante o primeiro semestre de 2025, não foram reconhecidos reversão ou estimativa de perdas pela não recuperabilidade do ágio.

12. Fornecedores

	30/06/2025						31/12/2024					
	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores sujeitos à recuperação judicial												
Nacionais	6.558	38.395	44.953	6.558	38.395	44.953	5.916	39.038	44.954	5.916	39.038	44.954
Estrangeiros	-	9.240	9.240	-	9.240	9.240	-	10.515	10.515	-	10.515	10.515
(-) AVP	-	(18.903)	(18.903)	-	(18.903)	(18.903)	-	(20.629)	(20.629)	-	(20.629)	(20.629)
	6.558	28.732	35.290	6.558	28.732	35.290	5.916	28.924	34.840	5.916	28.924	34.840
Fornecedores não sujeitos à recuperação judicial												
Nacionais	11.777	-	11.777	13.999	-	13.999	9.723	-	9.723	11.295	-	11.295
Estrangeiros	1.827	-	1.827	1.827	-	1.827	523	-	523	523	-	523
	13.604	-	13.604	15.826	-	15.826	10.246	-	10.246	11.818	-	11.818
Total	20.162	28.732	48.894	22.384	28.732	51.116	16.162	28.924	45.086	17.734	28.924	46.658

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos fornecedores estão conforme segue:

Controladora e Consolidado		
Vencimento	30/06/2025	31/12/2024
2026	2.802	1.966
2027	2.351	2.380
2028	3.135	3.173
2029	3.817	3.862
A partir de 2030	16.627	17.543
	28.732	28.924

O quadro abaixo exhibe, a movimentação dos fornecedores sujeitos a recuperação judicial em 2025:

Controladora e Consolidado	
Circulante e Não Circulante	
Fornecedores sujeitos à recuperação judicial	Total Nacionais e Estrangeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2024	34.840
Atualização de juros	535
Atualização de variação cambial	(1.236)
Baixas	(574)
Ajuste a valor presente	1.725
Saldo em 30 de junho de 2025	35.290

13. Empréstimos e financiamentos

Sujeito à Recuperação Judicial	Indexador	Taxas de juros ponderada	30/06/2025						31/12/2024					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<u>Moeda nacional</u>														
Credores com garantia real (Classe II)	FIXO	3,00% a.a. + TR	4.485	36.430	40.915	4.485	36.430	40.915	2.990	37.314	40.304	2.990	37.314	40.304
(-) Ajuste a valor presente			-	(14.287)	(14.287)	-	(14.287)	(14.287)	-	(15.301)	(15.301)	-	(15.301)	(15.301)
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	3,3% a.a. + TR	4.625	71.756	76.381	4.625	71.756	76.381	2.953	72.213	75.166	2.953	72.213	75.166
(-) Ajuste a valor presente			-	(31.570)	(31.570)	-	(31.570)	(31.570)	-	(33.057)	(33.057)	-	(33.057)	(33.057)
<u>Moeda estrangeira</u>														
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	0,4% a.a.	-	-	-	3.265	75.649	78.914	-	-	-	2.040	87.276	89.316
(-) Ajuste a valor presente			-	-	-	-	(24.724)	(24.724)	-	-	-	-	(31.548)	(31.548)
			9.110	62.329	71.439	12.375	113.254	125.629	5.943	61.169	67.112	7.983	116.897	124.880

Abaixo, a movimentação dos empréstimos sujeitos a recuperação judicial em 2025:

Empréstimos e financiamentos Sujeito à Recuperação Judicial	Circulante e Não Circulante	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	67.112	124.880
Atualização de juros	1.826	2.039
Ajustes de avaliação patrimonial*	-	(10.615)
(-) Ajuste a valor presente	2.501	9.325
Saldo em 30 de junho de 2025	71.439	125.629

*Valor da conversão de balanço em moeda estrangeira.

		Taxas de juros ponderada	30/06/2025						31/12/2024					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Não			Não			Não			Não		
<u>Não sujeito à Recuperação Judicial</u>	<u>Indexador</u>		<u>Circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>Total</u>
<u>Moeda nacional</u>														
Capital de giro / expansão - BNDES*	TJLP	7,97% a.a.	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	FIXO	1,94% a.m.	30.950	-	30.950	33.006	-	33.006	27.080	666	27.746	27.109	666	27.775
Capital de Giro e FGI	FIXO	1,91% a.m.	4.354	4.380	8.734	4.451	4.380	8.831	10.005	5.874	15.879	10.005	5.874	15.879
<u>Moeda estrangeira</u>														
Capital de giro / expansão - BNDES*	DÓLAR	6,06% a.a.	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519
			41.552	4.380	45.932	48.624	4.380	53.004	43.333	6.540	49.873	48.281	6.540	54.821

*Os créditos para “Capital de Giro/Expansão” outorgados pelo BNDES são objeto de litígio (Nota 18) que envolve, entre outros, a classificação dos créditos. Os valores indicados no quadro correspondem ao valor total objeto da discussão, e se subdividem em uma parte sujeita à Recuperação Judicial e uma parte não sujeita. A parte não sujeita se limita ao valor dos bens objeto de alienação fiduciária, valor este que somente poderia ser aferido em hasta pública segundo decisão do TJ-SP – segundo laudos de avaliação contratados pela Companhia, os bens têm o valor de R\$ 5.005.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos sujeitos e não sujeitos à Recuperação Judicial, são detalhados a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
2026	4.385	3.432	7.791	7.935
2027	6.010	5.864	9.683	9.850
2028	4.898	5.315	12.206	12.451
2029	7.846	7.670	13.808	14.140
A Partir de 2030	43.570	45.428	74.146	79.061
	66.709	67.709	117.634	123.437

As garantias contratadas sobre os empréstimos e financiamentos são detalhadas abaixo:

Sujeito e não sujeitos à Recuperação Judicial		30/06/2025		31/12/2024	
		Valor da garantia		Valor da garantia	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Moeda nacional	Garantia				
Capital de giro / expansão	Hipoteca / edificações	2.634	91.361	2.634	92.112
	Máquinas e equipamentos	505	3.144	597	3.236
	FGI	220	220	3.386	3.386
		3.359	94.725	6.617	98.734

14. Empresas Ligadas

14.1 Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora				30/06/2025	31/12/2024
	Lochness	Mipel	Lupatech Finance	UEP Equipamentos		
Ativo Circulante						
Duplicatas a receber	-	18	-	-	18	-
Outras contas a receber	164	-	-	-	164	213
Ativo Não Circulante						
Mútuos e empréstimos	-	-	1.306	-	1.306	1.479
	164	18	1.306	-	1.488	1.692
Passivo Circulante						
Duplicatas a pagar	-	700	-	-	700	425
Outras contas a pagar	7.477	2.536	1.251	2.576	13.840	12.691
Passivo Não Circulante						
Mútuos e empréstimos	-	-	143.833	-	143.833	163.057
	7.477	3.236	145.084	2.576	158.373	176.173
Resultado do Período						
Vendas de produtos	-	2.526	-	-	2.526	9.519
Receitas financeiras	-	-	3	-	3	-
Despesas financeiras	-	-	294	-	294	-
Variação cambial	-	-	19.188	-	19.188	(32.134)
	-	2.526	19.485	-	22.011	(22.615)

				Controladora			
Mútuos ativos	Moeda estrangeira	Data transação	Duração	Taxa de juros	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	
Contrato 1		jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	19.820	239	1.306
					19.820	239	1.306
Contrato 2		jan-18	Indeterminado	0,4% a.a.	225.416	26.357	143.833
					225.416	26.357	143.833

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se as transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

15. Pessoas chave da Administração

Remuneração da Administração

Anualmente os acionistas reunidos em Assembleia determinam os limites de remuneração para os órgãos da Administração. A remuneração da Administração é composta de uma parte fixa, e, no caso da Diretoria contempla também uma parte variável.

A tabela a seguir detalha a remuneração dos órgãos da Administração:

Remuneração da Administração	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	Fixa	Variável	30/06/2025	Fixa	Variável	30/06/2024
Diretoria	(939)	(1.081)	(2.020)	(939)	-	(939)
Conselho de Administração	(542)	-	(542)	(561)	-	(561)
Total	(1.481)	(1.081)	(2.562)	(1.500)	-	(1.500)

A Companhia não remunera os administradores com a entrega de ações. Outrossim, ela oferece aos pessoais chave a possibilidade de participação em planos de outorga de opções de compra de ações de sua emissão. Tais planos conferem aos beneficiários o direito, mas não a obrigação, de adquirir ações a preço previamente pactuado em prazos também definidos, mediante o pagamento do preço. Trata-se, portanto, de uma transação mercantil entre as partes.

O valor da remuneração variável da diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração em abril de 2025, tem como base os resultados alcançados em 2024.

16. Imposto de renda e contribuição social

A Lupatech S.A e suas controladas e coligadas possuem saldos de R\$ 828.146.302 e R\$ 1.077.439.467 respectivamente, de prejuízos fiscais acumulado perfazendo um total de R\$ 1.901.166 até dezembro de 2024.

a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

A Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido. Segundo as análises técnicas elaboradas, a Companhia estima a realização dos créditos tributários da forma a seguir:

IRPJ e CSLL – Créditos Fiscais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Estimativa de realização - 2026	3.980	3.980	4.528	4.528
Estimativa de realização - 2027	5.685	5.685	6.467	6.467
Estimativa de realização - 2028	8.955	8.955	10.186	10.186
Estimativa de realização - 2029	10.658	10.658	12.123	12.123
A partir de 2030	61.272	61.272	69.696	69.696
	90.550	90.550	103.000	103.000

A Companhia reconhece impostos de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de ajustes ao lucro contábil, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL - Diferenças Temporárias				
AVP de fornecedores, multas, empréstimos	(22.720)	(24.078)	(28.605)	(31.587)
Custo Atribuído	-	-	(1.134)	(1.214)
Outros	(6.427)	(1.946)	(6.427)	(1.946)
	(29.147)	(26.024)	(36.166)	(34.747)

Os valores acima compostos são apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL - Ativo Não Circulante				
Créditos Fiscais	90.550	90.550	103.000	103.000
Diferenças Temporárias	(29.147)	(26.024)	(36.166)	(34.747)
	61.403	64.526	66.834	68.253

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Período de três meses findo		Período de seis meses findo	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
	(11.735)	(26.622)	(20.907)	(35.481)
(Prejuízo) antes dos impostos				
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	(5.243)	6.287	(11.361)	3.835
Obsolescência de estoques	403	(925)	299	1.324
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	2.341	-	2.341
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	11	(17)	13	(62)
(Reversão) Estimativas para perdas com processos judiciais	(2.073)	573	(2.147)	1.891
Despesas não dedutíveis	-	(22)	-	(246)
Ajuste a valor presente	2.820	-	5.708	(3.297)
Provisão de juros sobre fornecedores	9	42	6	206
Provisão de variação cambial	(7.975)	14.652	(20.339)	18.636
Outros	12.156	(20.074)	33.506	(17.167)
Base de cálculo	(11.627)	(23.765)	(15.222)	(28.020)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	(910)	3.363	(3.122)	4.823

	Consolidado			
	Período de três meses findo		Período de seis meses findo	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
	(12.377)	(25.708)	(22.524)	(34.109)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos				
Adição e exclusões				
Obsolescência de estoques	409	(938)	(299)	(1.324)
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	206	7.469	401	7.469
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	(7)	(35)	13	(62)

(Reversão) Estimativas para perdas com processos judiciais	11	238	(696)	1.672
Despesas não dedutíveis	(2.101)	(246)	(2.126)	(260)
Ajuste a valor presente	(5.541)	3.744	(12.530)	3.744
Provisão de juros sobre fornecedores	(1)	(107)	(2)	(206)
Provisão de variação cambial	(8.087)	6.606	(20.563)	7.820
Outros	13.211	8.977	40.678	(22.694)
Base de cálculo	(14.277)	25.151	(17.648)	(37.950)
IRPJ e CSLL correntes	(5)	(2)	(6)	(2)
IRPJ e CSLL diferidos	(263)	2.451	(1.499)	3.453

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Outras a pagar - Circulante				
Provisão de honorários jurídicos	1.141	448	1.141	448
Reclamatórias a pagar	352	383	517	579
Outras obrigações (*)	4.677	2.923	4.677	2.923
Multas Contratuais	2.059	928	2.074	928
Outras contas a pagar	1.252	626	1.665	966
Total	9.481	5.308	10.074	5.844

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Outras a pagar - Não Circulante				
Reclamatórias a pagar	-	-	1.716	1.624
Outras obrigações (*)	39.331	38.368	39.331	38.368
Total	39.331	38.368	41.047	39.992

(*) Dívidas sujeitas à Recuperação Judicial

Os vencimentos das parcelas das outras obrigações – sujeitas à Recuperação Judicial alocadas no não circulante estão conforme segue:

Controladora e Consolidado	
Vencimento	30/06/2025
2026	3.795
2027	2.942
2028	3.923
2029	4.776
A partir de 2030	23.895
	39.331

O quadro abaixo exhibe, a movimentação das outras obrigações sujeitas a recuperação judicial em 2025:

Circulante e Não Circulante	
Outras Obrigações sujeitas à recuperação judicial	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	41.291
Atualização de juros	1.236
(-) Ajuste a valor presente	1.480
Saldo em 30 de junho de 2025	44.007

18. Processos contingentes e depósitos judiciais

18.1 Depósitos Judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contingências tributárias	287	287	443	443
Contingências trabalhistas	1.318	1.114	2.892	3.397
Contingências cíveis	9	19	28	459
Total	1.614	1.420	3.363	4.299

18.2 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia discute questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS	(i.1)	86.529	-	86.880	-
CSLL		2.456	-	6.840	-
IRPJ	(i.2)	22.634	-	62.462	-
IRRF	(i.3)	65.080	-	65.080	-
IPI		1.048	-	1.048	-
PIS/COFINS		-	-	296	-
ISS	(i.4)	-	-	7.918	-
CIDE		-	-	1.836	-
Impostos aduaneiros	(i.5)	-	-	27.722	-
Outras provisões tributárias	(i.6)	1.420	-	10.374	-
		179.167	-	270.456	-
Trabalhistas (ii)		6.137	13.672	10.167	16.210
Cíveis (iii)		6.914	356	14.741	8.917
Total em 30 de junho de 2025		192.218	14.028	295.364	25.127
Total em 31 de dezembro de 2024		185.974	12.013	290.385	25.280

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos e referentes às esferas abaixo elencadas, leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta, configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso. As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

A movimentação do saldo da provisão é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Total em 31/12/2024	-	11.657	356	12.013	-	16.380	8.900	25.280
Adições no período	-	2.262	-	2.262	-	2.779	37	2.816
Baixas no período	-	(247)	-	(247)	-	(2.948)	(20)	(2.968)
Total em 30/06/2025	-	13.672	356	14.028	-	16.211	8.917	25.128

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) *Contingências tributárias*

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Principais processos contingentes na controladora classificados como de perda possível em 30 de junho de 2025:

(i.1) Ação Anulatória do Estado do Rio Grande do Sul que objetiva desconstituir crédito tributário de ICMS, em razão da empresa não ter realizado o recolhimento do imposto por ocasião da exportação ficta de mercadorias ao abrigo do REPETRO, haja vista tal operação ser imune à sua incidência. Processo distribuído em 28 de abril de 2017, sujeito à perda possível de R\$86.529.

(i.2) Manifestação de inconformidade apresentada para ver reconhecido o saldo negativo de IRPJ. Processo distribuído em 30 de maio de 2014, sujeito à perda possível de R\$9.405.

Ação Anulatória objetivando a desconstituição do crédito tributário (IRPJ e CSLL referentes aos anos-calendário de 2009 e 2010). Processo distribuído em 15 de abril de 2020, sujeito à perda possível de R\$7.100.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência de Manifestação de Inconformidade apresentada contra o despacho decisório. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito à perda possível de R\$6.130.

(i.3) Execução Fiscal da Fazenda Nacional, referente à cobrança de débito de IRRF. A discussão de mérito é travada nos autos de Mandado de Segurança, no qual foi proferida sentença reconhecendo que parcela substancial dos créditos tributários decorrentes de processo administrativo é improcedente. Processo distribuído em 21 de janeiro de 2016, sujeito à perda possível de R\$65.080.

Principais processos contingentes nas controladas classificados como de perda possível em 30 de junho de 2025:

(i.2) Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, em razão de supostas irregularidades na apuração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no exercício de 2013. Processo distribuído em 06 de outubro de 2016, sujeito à perda possível de R\$14.009.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro no ano calendário 2010. Processo distribuído em 10 de novembro de 2014, sujeito à perda possível de R\$17.025

Processo administrativo objetivando compensar débitos com crédito tributário correspondente a saldo negativo de IRPJ referente ao ano calendário de 2010. Processo distribuído em 30 de abril de 2013, sujeito à perda possível de R\$6.467.

(i.4) Execução Fiscal do Município de Três Rios – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2013 e 2014. Processo distribuído em 10 de dezembro de 2015, sujeito à perda possível de R\$3.848.

(i.5) Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, para cobrança de multas em razão do alegado descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos à perda possível de R\$17.524.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processos sujeitos à perda possível de R\$4.054.

Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil referente à cobrança das multas lançadas em decorrência do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo distribuído em 22 de janeiro de 2010. Processo sujeito à perda possível de R\$3.249.

(ii) *Contingências trabalhistas*

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, danos materiais e morais, insalubridade e periculosidade, entre outros.

A tabela a seguir detalha os passivos e contingências trabalhistas da Companhia, bem como os ativos a ela associados:

Obrigações vinculadas a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Sujeito à Recuperação Judicial	Não Sujeito à Recuperação Judicial	Total em 30/06/2025
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Circulante	106	-	106
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Não Circulante	1.914	-	1.914
Provisão para riscos trabalhistas	Passivo Não Circulante	7.878	2.053	9.931
Contingências trabalhistas avaliadas como possíveis	Não provisionadas no balanço	1.016	2.193	3.209

Ativos vinculados a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Total em 30/06/2025
Outras Contas a Receber/Debêntures Conversíveis em ações (Nota 7)	Ativo Circulante	1.142
Depósitos Judiciais – Contingências Trabalhistas (Nota 18.1)	Ativo Não Circulante	2.892
Propriedade para Investimento (Nota 9.2)	Ativo Não Circulante	19.685

Por ocasião da recuperação judicial, a Companhia tomou providências visando o pagamento da integralidade dos créditos trabalhistas contingentes sujeitos à recuperação judicial. Tais medidas incluem: (i) a dação em pagamento de ações de Sociedade de Propósito Específico à qual foram aportados bens e direitos para alienação e posterior distribuição de capital aos acionistas ex-credores. (ii) a emissão de Bônus de Subscrição para pagamento dos créditos excedentes ao montante de 150 salários-mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, e (iii) as providências necessárias ao aporte de ativos suplementares à SPE.

(iii) *Contingências cíveis*

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível na controladora em 30 de junho de 2025 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação de busca e apreensão movida em 20 de outubro de 2015 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (“BNDES”) contra Lupatech S.A. e UEP – Equipamentos e Serviços para

Petróleo Ltda, visando promover a busca e apreensão de máquinas e equipamentos ofertados em alienação fiduciária por ocasião de financiamento concedido pelo BNDES às referidas empresas do Grupo. Valor da causa atualizado de R\$44.887. Em razão da recuperação judicial do Grupo Lupatech, em 1º de fevereiro de 2017 o juízo da 5ª Vara Federal de São Paulo, no qual se processa a ação, determinou a suspensão de todos os atos expropriatórios e submeteu ao juízo da recuperação judicial a análise acerca da essencialidade de referidas máquinas e equipamentos para as operações do Grupo Lupatech.

Nos autos da recuperação judicial, com exceção dos bens pertencentes à unidade de Macaé, os demais foram declarados pelo juízo como essenciais para as operações do Grupo Lupatech, obstando sua busca e apreensão. Posteriormente, extrapolados os prazos recursais, o BNDES voltou a exigir a retomada da busca e apreensão dos bens na Recuperação Judicial. O novo pedido, embora acolhido em primeira e segunda instâncias, foi obstado pelo Superior Tribunal de Justiça, que determinou a indicação de outros meios, que não a apreensão dos bens, para que seja satisfeito o crédito do BNDES.

O BNDES interpôs recurso da decisão proferida pelo Ministro do STJ, o qual aguarda julgamento. Em 12 de julho de 2023, o BNDES apresentou manifestação informando o proferimento da sentença de encerramento da recuperação judicial e reiterando pedido para provimento do seu agravo interno. Aguarda-se a apreciação dos recursos pelo STJ.

Em dezembro de 2021 o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o valor do crédito extraconcursal do BNDES, aquele decorrente dos bens que compões a garantia de alienação fiduciária – objeto da busca e apreensão, está limitado ao seu valor efetivo de liquidação em hasta. Conforme laudo de avaliação de bens datado de 2018, o valor dos bens é de R\$5.005. A dívida está contabilizada no passivo (Nota 15) pelo seu saldo à data do pedido de recuperação judicial de R\$ 11.167, que se subdivide em uma parte sujeita à Recuperação Judicial (classe II) e uma parte não sujeita (o valor efetivo dos bens).

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível nas controladas em 30 de junho de 2025 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação ordinária movida por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. E Weus Holding INC em 14 de julho de 2008 contra UEP., envolvendo discussão na esfera de propriedade industrial e intelectual. O processo possui classificação de risco de perda como provável aproximado de R\$5.691, como perda possível de R\$471 e remota de R\$18.970.

(iii.2) Ação promovida por Petrobras em face da Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. para o reconhecimento e cobrança de penalidades contratuais. A discussão travada envolve a ilegalidade da penalidade aplicada pela contratante. A cobrança é sujeita à Recuperação Judicial da Sotep. Aguarda-se decisão judicial. Processo sujeito a perda possível de R\$4.448.

18.3 Ativos Contingentes

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas não registradas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

	Controladora		Consolidado	
	Expectativa de ganho		Expectativa de ganho	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Tributárias	390	-	1.250	6.589
Cíveis	7.730	5.563	15.538	8.953
Total em 30 de junho de 2025	8.120	5.563	16.788	15.542
Total em 31 de dezembro de 2024	12.891	8.953	17.915	21.472

(i) *Ativos Contingentes Tributárias*

O Grupo Lupatech possui demandas judiciais pleiteando a restituição do ICMS-Importação incidente em operações albergados por regime especial de admissão temporária, em que não houve a transferência de titularidade do bem. Por ainda serem objeto de disputa, mantém-se o tratamento contábil de parte dos ativos contingentes até que estejam presentes os elementos para reconhecer os créditos tributários correspondentes.

(ii) *Ativos Contingentes Cíveis*

Procedimento arbitral movido contra CIM Componentes:

Trata-se de procedimento arbitral instaurado pela UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. em face da CIM Componentes, atual denominação Quantum Indústria Metalúrgica Ltda., por conta do inadimplemento do Contrato de Compra e Venda de contenedores de Carga para Transporte, firmado em 25 de fevereiro de 2012, e retenção arbitrária realizada por esta última da quantia adiantada pela Lupatech ao longo da execução do contrato em questão, no montante histórico de R\$5.563 representada pela quantia adiantada pela Lupatech, menos o montante de contenedores entregues pela CIM Componentes. Em 08 de junho 2022, foi prolatada a sentença arbitral confirmando a existência de um crédito em favor da Lupatech no valor histórico supracitado, cujos critérios de correção monetária e juros moratórios ainda seriam definidos em uma fase de posterior liquidação.

Foi proferida Sentença Arbitral fixando os termos iniciais e liquidando os índices financeiros e juros moratórios do pedido condenatório promovido pela Lupatech. Decisão transitada em julgado, sem que a CIM tivesse realizado voluntariamente o pagamento do débito. Assim, serão adotadas as medidas judiciais para reaver o valor devido.

19. Impostos a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Impostos a recolher - Circulante				
Parcelamento ICMS	905	724	1.596	1.339
Parcelamento INSS	45	40	75	58
Parcelamento FGTS	1.895	1.700	2.088	1.894
Parcelamento Ordinário	20.067	6.234	33.713	10.320
Parcelamento PGFN	-	-	888	221
Parcelamento Recuperação Judicial	618	530	1.637	1.351
Parcelamentos Municipais	130	151	348	337
ICMS	1.249	69	1.546	205
INSS	5.304	1.897	6.167	2.266
IRRF	1.586	709	1.742	790
CSLL	65	60	76	69
COFINS	1.343	295	1.756	659
PIS	283	64	390	164
FGTS	2.261	1.488	2.622	1.747
Outros impostos/parcelamentos	117	67	820	676
Total	35.868	14.028	55.464	22.096

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Impostos a recolher - Não Circulante				
Parcelamento ICMS	5.638	6.060	9.094	9.644
Parcelamento INSS	-	-	-	17
Parcelamento FGTS	2.306	2.646	2.551	2.929
Parcelamento Ordinário	-	13.369	-	22.914
Parcelamento PGFN	-	-	189	826
Parcelamento Recuperação Judicial	157	299	725	1.130

Parcelamentos Municipais	-	1	490	584
Outros impostos/parcelamentos	68	93	305	425
Total	8.169	22.468	13.354	38.469

20. Patrimônio Líquido

	30/06/2025	31/12/2024
Capital social	1.924.277	1.922.339
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes Acumulados de Conversão	74.093	83.748
Prejuízos acumulados	(2.036.490)	(2.012.461)
Total do patrimônio líquido	106.634	138.380

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Total em 31 de dezembro de 2024	42.131	1.922.339
Ata 002/2025 de 18 de janeiro de 2025	9	3
Ata 013/2025 de 06 de junho de 2025	1.576	1.935
Emissão de novas ações - exercício de bônus de subscrição	1.585	1.938
Total em 30 de junho de 2025	43.716	1.924.277

b) Reserva de capital a realizar

	30/06/2025	31/12/2024
Emissão de Bônus de Subscrição (*)	(297.319)	(297.319)
Ajuste a valor justo - Bônus de Subscrição	294.352	294.352
Bônus de Subscrição - 4ª emissão	(1.165)	(1.165)
Reserva de Capital	(4.132)	(4.132)

(*) para cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

c) Bônus de Subscrição

Terceira Emissão de Bônus de Subscrição – (Vantagem Adicional da 4ª Emissão de Debêntures)

Em reunião realizada em 24 de março de 2023, o Conselho de Administração, aprovou a 4ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia. Foram emitidas 250 Debêntures em série única, pelo valor nominal de R\$100 mil, no montante de até R\$25 milhões, com Bônus de Subscrição como vantagem adicional. Foram subscritas 101 Debêntures, no montante de R\$10.100 milhões, sendo canceladas as 149 remanescentes que não foram subscritas.

Para cada Debênture subscrita e integralizada na Emissão, foram entregues gratuitamente como vantagem adicional 175.600 Bônus de Subscrição, os quais conferiram a seus titulares o direito de subscrever e integralizar ações, na proporção de uma Ação para cada um Bônus exercido, nos termos e condições da respectiva emissão dos Bônus de Subscrição, realizada em conjunto com a 4ª Emissão de Debêntures. Na homologação final, foram emitidos 17.735.600 Bônus de Subscrição.

Os Bônus de Subscrição possuem prazo de exercício até 24 de março de 2026.

d) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue

aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado é passível de reversão para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

e) Dividendos

Aos acionistas é prevista, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social. Em virtude dos prejuízos acumulados, dos resultados realizados e da sua situação financeira, a Companhia não tem apurado dividendos a pagar.

21. Instrumentos financeiros

21.1 Gestão de Riscos Financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros que se agrupam em três segmentos principais, sem prejuízo de outros supervenientes:

- (i) Riscos de Mercado: decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento dos preços da economia, tais como, mas não se limitando a: taxas de juros, câmbio, inflação, ações e commodities;
- (ii) Riscos de Crédito: são caracterizados pela possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao cumprimento de obrigações por contrapartes, sobretudo o recebimento de valores ou a entrega de bens adquiridos, seja em decorrência de sua incapacidade econômico-financeira ou meros descumprimentos contratuais;
- (iii) Riscos de Liquidez: consistem na possibilidade da Companhia não conseguir honrar de forma eficaz suas obrigações, na data do vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Riscos de mercado

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Pela atuação internacional, a Companhia está exposta ao risco cambial de algumas moedas, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	3
Outros ativos	-	3	1.455	1.455
Partes relacionadas - Ativo	239	239	239	239
Empréstimos	(222)	(196)	(15.434)	(14.830)
Partes relacionadas - Passivo	(26.357)	(26.332)	-	-
Outros passivos	-	-	(331)	(81)
Exposição líquida em dólar norte-americano	<u>(26.340)</u>	<u>(26.286)</u>	<u>(14.071)</u>	<u>(13.214)</u>

A flutuação de taxa de juros também impõe riscos à Companhia, diretamente pela flutuação de valores de ativos ou passivos, sobretudo as dívidas sujeitas a índices pós fixados, como é o caso da TR, da TJLP e do CDI.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira e das variações na taxa de juros:

A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis, com suas respectivas avaliações de probabilidade. Estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração para fins da presente simulação, e que podem ter variações significativas em relação aos resultados reais.

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2025: 15%

US\$: 5,75

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2025: Aumento para 18,8%

US\$: 7,19

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2025: Aumento para 22,5%

US\$: 8,62

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora			Consolidado		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos	Alta do dólar	(70)	414	757	(14)	694	1.375
Empréstimos e financiamentos	Alta de taxa de juros	(370)	82	98	40	51	61
Contratos de mútuos	Alta do dólar	(7.744)	45.782	83.820	-	-	-
Total (ganho) perda		(8.184)	46.278	84.675	26	745	1.436

As restrições creditícias e de disponibilidades enfrentadas pela Companhia, limitam as possibilidades de gestão do risco de mercado.

Risco de crédito

Estão tipicamente expostos ao risco de crédito: o caixa e os equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras e os créditos concedidos a clientes para pagamento e a fornecedores por adiantamentos.

Os limites de crédito são monitorados regularmente por oportunidade da concessão. Quando há o inadimplemento, avalia-se a aplicabilidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nossas receitas apresentam montantes envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu em 30 de junho de 2025 cerca de 46% (71 % no mesmo período de 2024) das receitas totais da Companhia.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia por meio de projeções e da captação de recursos mediante linhas de crédito compromissadas, quando viável a sua contratação, sendo que as limitações de liquidez são uma realidade imposta pela situação da Companhia.

21.2 Estimativa do Valor Justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a

	Controladora					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	18.800	-	18.800	31.531	-	31.531
Caixa e equivalentes de caixa	1.842	-	1.842	1.829	-	1.829
Partes relacionadas	1.488	-	1.488	1.692	-	1.692
Total	22.130	44	22.174	35.052	44	35.096
Passivos financeiros						
Empréstimos	-	117.372	117.372	-	116.985	116.985
Fornecedores	48.894	-	48.894	45.085	-	45.085
Partes relacionadas	158.373	-	158.373	176.173	-	176.173
Total	207.267	117.372	324.639	221.258	116.985	338.243

Consolidado					
30/06/2025			31/12/2024		
Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	-	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	21.456	-	35.427	-	35.427
Caixa e equivalentes de caixa	2.108	-	3.515	-	3.515
Total	23.564	44	38.942	44	38.986
Passivos financeiros					
Empréstimos	-	178.632	-	179.701	179.701
Fornecedores	51.116	-	46.658	-	46.658
Total	51.116	178.632	46.658	179.701	226.359

22. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada	
	30/06/2025	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	50.600
- Seguro de vida	R\$	49.222
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.029
- Seguro de transporte internacional (*)	US\$	350

(*) Valor em US\$ mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros.

23. Plano de opção de compra de ações – “Stock option”

A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são estimular a performance da Companhia e reter seus profissionais chave. São quatro os Planos de Outorga em vigor:

- Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- Plano Incentivado 2023, aprovado pela AGE de 18 de maio de 2023: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- Plano Incentivado 2024, aprovado pela AGE de 16 de maio de 2024: Ainda não houve outorga, não havendo exercício pendente.

O (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

Controladora e Consolidado

Itens	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
Prejuízo do período	(12.645)	(23.259)	(24.029)	(30.658)
(Prejuízo) atribuível aos acionistas	(12.645)	(23.259)	(24.029)	(30.658)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	43.716	41.476	43.716	41.476
(Prejuízo) básico por ação - R\$	(0,289)	(0,561)	(0,550)	(0,739)

26. Outras receitas e (despesas) operacionais
Controladora

Itens	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	-	573	-	1.891
Receita na venda de ativo imobilizado	-	-	25	-
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	2.341	-	2.341
Reversão de estimativa de perdas com obsolescência de estoques	403	-	142	765
Direitos Creditórios - ICMS Importação	4.557	-	4.557	-
Outros	5	562	5	562
Total de outras receitas operacionais	4.965	3.476	4.729	5.559
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	(2.073)	-	(2.147)	-
Custo na venda de ativo imobilizado	-	(2.099)	(8)	(2.100)
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	-	(160)	-	-
Despesa de ociosidade de produção	(3.986)	(2.407)	(5.583)	(2.724)
Parcelamento e impostos/contribuições	-	(2.623)	-	(2.733)
Outros	(563)	(771)	(608)	(832)
Total de outras despesas operacionais	(6.622)	(8.060)	(8.346)	(8.389)
Outras despesas operacionais líquidas	(1.657)	(4.584)	(3.617)	(2.830)

Consolidado

Itens	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	11	238	-	1.672
Receita na venda de ativo imobilizado	44	25.258	19	25.258
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	206	7.469	401	7.469
Reversão de estimativa de perdas com obsolescência de estoques	-	-	218	267
Recuperação de tributos e contribuições	-	-	-	223
Direitos Creditórios - ICMS Importação	4.557	-	4.557	-
Outros	12	629	12	639
Total de outras receitas operacionais	4.830	33.594	5.207	35.528

Outras despesas operacionais

Estimativas para perdas com processos judiciais	-	-	(696)	-
Custo na venda de ativo imobilizado	-	(34.705)	-	(34.706)
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	(453)	(671)	(921)	-
Despesa de ociosidade de produção	(4.678)	(2.802)	(6.275)	(3.119)
Parcelamento e impostos/contribuições	-	(3.275)	-	(3.520)
Outros	(3.059)	(2.258)	(3.475)	(3.549)
Total de outras despesas operacionais	(8.190)	(43.711)	(11.367)	(44.894)
Outras despesas operacionais líquidas	(3.360)	(10.117)	(6.160)	(9.366)

27. Resultado Financeiro

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	25	51	50	98
Rendimentos de contratos de mútuo	-	20	-	43
Atualização monetária	8	516	516	960
Outras receitas financeiras	2.832	149	2.923	279
Total receitas financeiras	2.865	736	3.489	1.380
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.332)	(2.611)	(5.400)	(4.640)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(918)	(2.264)	(1.828)	(3.156)
Ajuste a valor presente	(2.820)	(1.192)	(5.708)	(3.297)
Juros de contratos de mútuo	(145)	(153)	(294)	(306)
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(866)	(902)	(1.739)	(1.798)
Multas, juros e atualização monetária	(202)	(5.980)	(883)	(7.102)
Outras despesas financeiras	(606)	(522)	(1.218)	(747)
Total das despesas financeiras	(7.889)	(13.624)	(17.070)	(21.046)
Variação cambial ativa	9.459	4.053	22.708	4.520
Variação cambial passiva	(1.484)	(18.705)	(2.370)	(23.156)
Variação cambial líquida	7.975	(14.652)	20.338	(18.636)

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	34	117	85	267
Ajuste a valor presente	-	3.744	-	3.744
Atualização monetária	-	-	627	839
Outras receitas financeiras	3.162	830	3.293	975
Total receitas financeiras	3.196	4.691	4.005	5.825
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.429)	(2.629)	(5.631)	(4.664)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(918)	(2.264)	(1.828)	(3.156)
Juros sobre Bonds*	(121)	2.637	(211)	2.554
Ajuste a valor presente	(5.541)	-	(12.530)	-
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(866)	(902)	(1.739)	(1.798)
Multas, juros e atualização monetária	(419)	(7.463)	(1.546)	(9.419)

Outras despesas financeiras	(867)	(354)	(1.591)	(919)
Total das despesas financeiras	<u>(11.161)</u>	<u>(10.975)</u>	<u>(25.076)</u>	<u>(17.402)</u>
Variação cambial ativa	9.562	12.123	22.936	12.525
Variação cambial passiva	<u>(1.475)</u>	<u>(18.729)</u>	<u>(2.373)</u>	<u>(23.184)</u>
Variação cambial líquida	<u>8.087</u>	<u>(6.606)</u>	<u>20.563</u>	<u>(10.659)</u>
(*) Dívidas sujeitas à Recuperação Judicial				

28. (Despesas e Custos) por natureza

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
Custo dos produtos vendidos	<u>(11.486)</u>	<u>(25.145)</u>	<u>(25.616)</u>	<u>(50.098)</u>
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços	(11.241)	(24.702)	(25.129)	(49.102)
Depreciação e amortização	(346)	(595)	(694)	(1.267)
Outros	101	152	207	271
Despesas com vendas	<u>(3.928)</u>	<u>(3.455)</u>	<u>(6.551)</u>	<u>(5.379)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(1.264)	(1.672)	(2.548)	(1.976)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(5)	(5)
Demais despesas comerciais	(2.662)	(1.781)	(3.998)	(3.398)
Despesas gerais e administrativas	<u>(3.946)</u>	<u>(4.320)</u>	<u>(8.162)</u>	<u>(7.989)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(3.005)	(2.847)	(5.966)	(5.593)
Depreciação e amortização	(50)	(49)	(99)	(96)
Demais despesas administrativas	(891)	(1.424)	(2.097)	(2.300)
Remuneração dos administradores	<u>(1.061)</u>	<u>(750)</u>	<u>(2.562)</u>	<u>(1.500)</u>
Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
Custo dos produtos vendidos	<u>(12.416)</u>	<u>(26.928)</u>	<u>(27.987)</u>	<u>(53.905)</u>
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços	(11.937)	(26.262)	(27.044)	(52.485)
Depreciação e amortização	(456)	(679)	(911)	(1.433)
Outros	(23)	13	(32)	13
Despesas com vendas	<u>(4.022)</u>	<u>(3.514)</u>	<u>(6.755)</u>	<u>(5.486)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(960)	(1.073)	(1.949)	(1.978)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(5)	(5)
Demais despesas comerciais	(3.060)	(2.439)	(4.801)	(3.503)
Despesas gerais e administrativas	<u>(5.279)</u>	<u>(5.445)</u>	<u>(10.610)</u>	<u>(10.557)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(3.387)	(4.065)	(8.235)	(7.829)
Depreciação e amortização	(160)	(169)	(321)	(336)
Demais despesas administrativas	(1.732)	(1.211)	(2.054)	(2.392)
Remuneração dos administradores	<u>(1.061)</u>	<u>(750)</u>	<u>(2.562)</u>	<u>(1.500)</u>

29. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo em:

- a) **Produtos:** produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.
- b) **Serviços:** A Companhia prossegue com a desmobilização das atividades através das vendas de equipamentos, bem como legado a ele associado. As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

Geograficamente, a Administração avalia o desempenho dos mercados brasileiros e de exportação.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. Os valores relativos ao total do ativo e dos passivos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos ou passivos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
Receita Líquida de vendas	13.639	33.783	-	153	13.639	33.936
Custo dos produtos vendidos	(12.416)	(26.775)	-	(153)	(12.416)	(26.928)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.223	7.008	-	-	1.223	7.008
Despesas de vendas	(4.022)	(3.514)	-	-	(4.022)	(3.514)
Despesas administrativas	(4.723)	(4.454)	(556)	(991)	(5.279)	(5.445)
Remuneração dos administradores	(690)	-	(371)	(750)	(1.061)	(750)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	57	7.469	57	7.469
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.809)	(5.942)	1.392	(11.644)	(3.417)	(17.586)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(13.021)	(6.902)	522	(5.916)	(12.499)	(12.818)
	Produtos		Serviços		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos identificáveis	206.866	206.077	149.962	166.262	356.828	372.339
Passivos identificáveis	22.195	17.365	200.996	203.078	223.191	220.443
	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Depreciação e amortização	505	728	113	122	618	850
Aquisição de imobilizado	218	609	4	41	222	650

	Período de seis meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024	01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
Receita Líquida de vendas	31.990	68.650	68	291	32.058	68.941
Custo dos produtos vendidos	(27.936)	(53.662)	(51)	(243)	(27.987)	(53.905)
Lucro (Prejuízo) bruto	4.054	14.988	17	48	4.071	15.036
Despesas de vendas	(6.755)	(5.486)	-	-	(6.755)	(5.486)
Despesas administrativas	(9.167)	(8.637)	(1.443)	(1.920)	(10.610)	(10.557)
Remuneração dos administradores	(1.892)	-	(670)	(1.500)	(2.562)	(1.500)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	19	7.469	19	7.469
Outras receitas (despesas), líquidas	(6.648)	(5.788)	469	(11.047)	(6.179)	(16.835)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(20.408)	(4.923)	(1.608)	(6.950)	(22.016)	(11.873)
	Produtos		Serviços		Consolidado	Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos identificáveis	206.647	206.077	149.962	166.262	356.609	372.339
Passivos identificáveis	22.195	17.365	200.996	203.078	223.191	220.443
	Produtos		Serviços		Consolidado	Consolidado
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
Depreciação e amortização	1.009	1.532	227	242	1.236	1.774
Aquisição de imobilizado	218	609	4	41	222	650

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Brasil		Outros		Consolidado	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
Receita Líquida de vendas	13.639	33.936	-	-	13.639	33.936
Custo dos produtos vendidos	(12.416)	(26.928)	-	-	(12.416)	(26.928)
Lucro (Prejuízo) Bruto	1.223	7.008	-	-	1.223	7.008
Despesas de vendas	(4.022)	(3.514)	-	-	(4.022)	(3.514)
Despesas administrativas	(5.279)	(5.445)	-	-	(5.279)	(5.445)
Remuneração dos administradores	(1.061)	(750)	-	-	(1.061)	(750)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	44	7.469	-	-	44	7.469
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.404)	(17.586)	-	-	(3.404)	(17.586)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(12.499)	(12.818)	-	-	(12.499)	(12.818)
	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos identificáveis	356.828	372.339	-	-	356.828	372.339
Passivos identificáveis	169.003	184.741	54.188	35.702	223.191	220.443
	Brasil		Outros		Consolidado	
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
Depreciação e amortização	618	850	-	-	618	850
Aquisição de imobilizado	222	650	-	-	222	650

Período de seis meses findo em

Receita Líquida de vendas

Custo dos produtos vendidos

Lucro (Prejuízo) Bruto

Despesas de vendas

Despesas administrativas

Remuneração dos administradores

Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos

Outras receitas (despesas), líquidas

Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro

Ativos identificáveis

Passivos identificáveis

Depreciação e amortização

Aquisição de imobilizado

Brasil		Outros		Consolidado	
01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
32.058	68.941	-	-	32.058	68.941
(27.987)	(53.905)	-	-	(27.987)	(53.905)
4.071	15.036	-	-	4.071	15.036
(6.755)	(5.486)	-	-	(6.755)	(5.486)
(10.610)	(10.557)	-	-	(10.610)	(10.557)
(2.562)	(1.500)	-	-	(2.562)	(1.500)
19	7.469	-	-	19	7.469
(6.179)	(16.835)	-	-	(6.179)	(16.835)
(22.016)	(11.873)	-	-	(22.016)	(11.873)

Brasil		Outros		Consolidado	
30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
356.828	372.339	-	-	356.828	372.339
169.003	220.443	54.188	35.702	223.191	220.443

Brasil		Outros		Consolidado	
01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024	01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
1.236	1.774	-	-	1.236	1.774
222	650	-	-	222	650

30. Recuperação Judicial encerrada em 14 de março de 2023

A fim de equacionar os efeitos de uma prolongada crise financeira em que se imergiu, a Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Grupo Lupatech”) ajuizaram pedido de Recuperação Judicial em 25 de maio de 2015, que veio a ser processado perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo e deferido em 22 de junho de 2015.

O Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 08 de novembro de 2016 e subsequentemente homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo em 19 de fevereiro de 2017.

O Plano foi objeto de dois aditamentos, aprovados e homologados judicialmente em 30 de novembro de 2018 e 26 de novembro de 2020, respectivamente.

Em 14 de março de 2023 foi prolatada decisão determinando o encerramento da Recuperação Judicial, a qual transitou em julgado em 21 de junho de 2023, sendo sua certidão emitida pela Junta Comercial de São Paulo, em 04 de agosto de 2023.

A recuperação judicial teve entre seus principais objetivos o equacionamento dos créditos sujeitos ao Plano, que foram parte quitados com a dação em pagamento de Bônus de Subscrição e parte pagos ou reescalados como detalhado no quadro a seguir:

Classe de Credores	Condição de Pagamento	Taxa de Juros*	Prazo
I - Trabalhistas	Dinheiro ou Ações de Sociedade de Propósito Específico (SPE) até o limite de 150 salários-mínimos vigentes em maio de 2015; o excedente em Bônus de Subscrição	Não aplicável	12 meses da habilitação do crédito
II - Garantia Real	35% em Bônus de Subscrição, 65% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032
III - Quirografários	Moeda nacional: 50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro Moeda estrangeira: 70% em Bônus de Subscrição, 30% em dinheiro	Moeda nacional: TR + 3,3% a.a. Moeda estrangeira: Var. Cambial + 0,4% a.a. p/ créditos em moeda estrangeira	Janeiro de 2033**
IV - Micro e Pequenas Empresas	50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032

*TR=Taxa Referencial

**Os créditos que se tornarem aptos ao pagamento retardatariamente sujeitam-se ao cronograma de pagamentos de 180 meses a partir da data em que se tornarem aptos. A depender da variação cambial, o pagamento de variação cambial e juros dos créditos em moeda estrangeira pode exceder o prazo indicado.

O principal é pago em parcelas trimestrais fixas em reais segundo gradiente de crescimento estabelecido no Plano. Os juros e a variação cambial são pagos: (a) Classes II e IV: em uma parcela 30 dias após o vencimento do principal ou; (b) Classe III: em 4 parcelas trimestrais após o vencimento do principal, para os créditos em moeda nacional, ou tantas parcelas quanto for o valor da última parcela do principal correspondente, no caso de créditos em moeda estrangeira.

A parcela a ser paga em dinheiro, que corresponde a 65% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 30% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III, sofrem incidência de juros e variação cambial às taxas indicadas no quadro acima.

A tabela abaixo detalha o fluxo de pagamentos devidos aos credores no âmbito da recuperação judicial:

	Classe I	Classe II	Classe III	Classe III	Classe IV	TOTAL	TOTAL
	Fornecedores, Obrigações e provisões trabalhistas	Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Estrangeira	Fornecedores - Moeda Nacional	30/06/2025	31/12/2024
Saldo Contábil Passivo RJ	2.379	40.914	182.876	88.153	12.814	327.136	335.749
Ajuste a Valor Presente *	-	(14.287)	(74.856)	(27.563)	(3.483)	(120.189)	(132.718)
Saldo Contábil Líquido	2.379	26.627	108.020	60.590	9.331	206.947	203.031
Vencimentos do saldo contábil:							
2025	465	2.990	6.774	2.117	644	12.990	13.120
2026	-	2.990	8.564	2.682	637	14.873	15.085
2027	-	3.861	10.355	3.246	817	18.279	18.536
2028	-	4.485	13.798	4.329	951	23.563	23.905
2029	-	4.485	16.793	5.270	970	27.518	27.934
2030	-	4.485	21.291	6.681	954	33.411	33.939
2031	-	4.485	22.786	7.152	961	35.384	35.949
2032	-	13.133	29.088	9.126	6.880	58.227	58.589
2033	-	-	53.427	9.121	-	62.548	60.852
De 2034 em diante	1.914	-	-	38.429	-	40.343	47.840
Total	2.379	40.914	182.876	88.153	12.814	327.136	335.749
Contenciosos (datas e valores indeterminados)	7.878	-	2.745	-	330	10.953	13.263

*Os saldos contábeis relativos aos créditos das Classes II, III, e IV incluem ajustes a valor presente considerando taxas de desconto de 13,65% ao ano para os créditos em moeda nacional e de 5,85% ao ano para moeda estrangeira.

A parcela paga em Bônus de Subscrição corresponde à 35% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 70% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III. Os Bônus de Subscrição necessários ao adimplemento da obrigação foram emitidos pela Companhia, tendo sido escriturados em favor dos credores ou mantidos em tesouraria por determinação judicial no caso dos credores cujas informações cadastrais encontravam-se incompletas ou irregulares. Os Bônus de Subscrição foram dados em pagamento à razão de 1 (um) Bônus para cada R\$100 (cem reais) de créditos listados. Cada Bônus dá ao detentor o direito, mas não a obrigação, de subscrever uma ação ao preço de R\$0,88 por ação, até a data de 28 de outubro de 2025.

Foram emitidos, ao todo 4.352.503 Bônus de Subscrição, dos quais 2.123.370 foram registrados em nome dos respectivos credores 1.482.487 encontram-se em tesouraria como lastro aos *Subscription Warrants* emitidos nos EUA pela Lupatech Finance e 746.646 estão em tesouraria da Companhia para entrega aos credores que não apresentaram informações cadastrais requeridas para a escrituração ou reservados para fazer face à créditos contingentes.

Em decorrência do contexto macroeconômico adverso que se instalou a partir dezembro de 2024, com elevação relevante das taxas de câmbio e de juros, a Companhia teve sua liquidez prejudicada pela consequente redução da oferta de crédito. Por conseguinte, a Companhia atrasou os pagamentos das parcelas de janeiro e abril de 2025 dos credores das classes II, III e IV da Recuperação Judicial. Há tratativas em curso objetivando o saneamento da questão.

As informações relativas à Recuperação Judicial estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico www.lupatech.com.br/ri.

31.Eventos subsequentes

Acordo para recebimento dos valores decorrentes dos litígios contra Cordoaria São Leopoldo (CSL) e Cordoaria São Leopoldo Original (CSLO)

Em 18 de agosto de 2025, a Companhia celebrou acordo para recebimento dos valores decorrentes dos litígios contra a CSL e CSLO, que têm origem em disputas oriundas do Contrato de Investimento e Outras Avenças, firmado no ano de 2006, para a aquisição do negócio de fabricação de cabos de ancoragem para o mercado offshore do Grupo CSL. O acordo firmado, e que será levado a homologação judicial, prevê:

- (i) Pagamento integral à Lupatech do valor atualizado do cumprimento de sentença, no montante total de R\$ 43.705 na data base de 31 de julho de 2025 (o pagamento será feito a prazo, com vencimento final em 31 de dezembro de 2028, e compreenderá pagamentos em dinheiro e a dação em pagamento de direitos creditórios contra o Estado do Rio Grande do Sul);
- (ii) Renúncia da CSL ao pleito sobre seu suposto direito de crédito;
- (iii) Encerramento da disputa sobre a marca;
- (iv) Obrigação da CSL e da CSLO de suportar a conclusão do registro, em nome da Lupatech, dos imóveis que albergam a fábrica de Cabos e Cordas da Lupatech, em São Leopoldo/RS.

Na mesma data, a Companhia e a CSLO celebraram, ainda, carta de intenções com o objetivo de avaliar oportunidades de colaboração em grandes projetos de ancoragem.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

A receita líquida da companhia teve importante involução em relação aos níveis mais recentes, tanto em relação ao 1T25 como na comparação com o 2T24. Neste cenário, a rentabilidade de vendas se viu afetada, bem como todos os indicadores de lucratividade.

A carteira de pedidos firmes manteve-se no patamar do trimestre anterior. A carteira de contratos sem obrigação de compra teve significativa redução, devido ao término de contratos de fornecimento iniciados em 2020, transcorridos 5 anos de prazo máximo.

Há grandes projetos de investimento no setor de óleo e gás, que devem resultar em demanda significativa para os próximos anos. O foco dos esforços da companhia encontra-se na conclusão da renegociação do passivo e na desmobilização de ativos visando a obtenção de liquidez para a fase que se aproxima.

Os objetivos de longo prazo perseguidos pela Companhia são os seguintes:

Período	Receita líquida	Margem Ebitda
Entre 3 e 5 anos Objetivo	R\$ 550 milhões (considerando a faixa de R\$ 450 milhões a R\$ 650 milhões)	17% a 23%
Entre 5 e 10 anos Objetivo	R\$ 1 bilhão a R\$ 2 bilhões	NA

Os objetivos informados são alvos estratégicos perseguidos pela administração da Companhia para horizontes de 3 a 5 anos e de 5 a 10 anos, não consistindo em projeções.

Projeções, quando divulgadas, são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua opinião tendo em conta fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

Quaisquer projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho.



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12
NIRE 35.3.0045756-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado

RELATÓRIO DO COMITE DE AUDITORIA – 11-08-2025

I – INTRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO COMITÊ:

Ao COMITÊ DE AUDITORIA, conforme previsto nos regimentos internos, Estatutos Sociais e Legislação, em suma, cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício de suas funções de fiscalização e monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos da Companhia, visando à confiabilidade de informações nestas refletidas. O COMITÊ DE AUDITORIA é composto pelos seguintes membros que se encontram dentro do pleno exercício de seus mandatos, a saber:

1. **Paulo Pinese**, brasileiro, casado, administrador de empresas e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.138.961-9, inscrito no CPF/MF nº 921.449.938- 15 e no CRC SP 134.267/O-6, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220, com a função de Coordenador do Comitê de Auditoria,
2. **Carlos Mario Calad Serrano**, colombiano, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RNE nº V471179-4, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.144.487-64, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.
3. **Simone Anhaia Melo**, brasileira, bióloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4011785492, inscrita no CPF/MF sob o nº 449.983.170-91, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

II – ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei, pela regulamentação ou pelo Estatuto Social:

- II.1. - Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente;

II.2 - supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia;

II.3 - supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;

II.4 - monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia;

II.5 - avaliar e monitorar exposições de risco da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a: a) remuneração da administração; b) utilização de ativos da Companhia; e, c) gastos incorridos em nome da Companhia.

II.6 - avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da Companhia e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas;

II.7 - elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras;

II.8 - reportar ao Conselho de Administração os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, comunicando os principais fatos, via registro nas atas de reuniões; e

II.9 - exercer funções e praticar os demais atos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.

III – ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

No tocante ao Exercício social de 2025, em curso, O Comitê reuniu-se novamente, em 11 de Agosto de 2025, as 10 horas, virtualmente, via plataforma Teams, reunião onde se registrou a presença da integralidade dos seus três membros. O Comitê de Auditoria tem interagido também, com a auditoria externa, com o presidente da Companhia, Sr. Rafael Gorenstein, e com a Sra. Vanessa Melo de Souza, Preparadora das Demonstrações Financeiras, nos eventos citados.

Nesta reunião ordinária ocorrida em 11 de Agosto de 2025, este Comitê de Auditoria discutiu aspectos contábeis e fiscais relacionados ao encerramento das Demonstrações Financeiras intercalares, do Segundo trimestre de 2025, correspondente ao período de três meses, iniciado em 1º de Abril e concluído em 30 de Junho de 2025. O Conselho de Administração acolherá a recomendação deste Comitê de Auditoria no sentido de aprovar as Demonstrações Financeiras do 2º Trimestre de 2025, ora discutidas e revisadas, por este mesmo Comitê.

Auditoria Contábil Independente: Avaliou a independência, especialmente no que se refere à prestação de outros serviços, e o cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis, em bases permanentes; Conheceu do Plano de Trabalho Anual do Auditor Independente; Fez acompanhamento do trabalho da auditoria contábil independente; Tomou conhecimento do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 3 meses findo em 30 de Junho de 2025.

IV – TEMAS DESENVOLVIDOS EM até 30 de Junho de 2025:

- a) Demonstrações Financeiras / Financeiro / Contabilidade: Realizado o acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia para o 2º Trimestre de 2025, no tocante às Demonstrações Financeiras elaboradas para este período – Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do 2º Trimestre, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração de Valor Adicionado, todas para o período de 3 meses findo em 30 de Junho de 2025.
- b) Revisadas além das demonstrações financeiras, as suas notas explicativas. Avaliadas as práticas contábeis adotadas; avaliado o processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do período; avaliada a razoabilidade dos critérios de reconhecimento de receitas e realização de despesas que impactam de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.
- c) Controles internos e *compliance*: Acompanhamento e monitoração das ferramentas utilizadas pela COMPANHIA para avaliação dos riscos, proteção dos ativos e na supervisão da efetividade das estruturas de *compliance* no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro; Análise e conhecimento das políticas corporativas da COMPANHIA; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Fraude bem como tomou conhecimento dos relatórios de apuração e respectivos resultados; Acompanhamento da disseminação e as ações relativas à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013, Decreto 8.420/2015 e Portaria CGU 909), Código de Ética e Conduta e Programa de Conformidade; Avaliação dos riscos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação (TI); Avaliação do processo de monitoramento das ações judiciais, depósitos e bloqueios judiciais bem como a adequação das respectivas estimativas das provisões contábeis; Acompanhamento dos controles relativos a área financeira; Acompanhamento da gestão de contratação de terceiros; Acompanhamento dos trabalhos relacionados a implementação da LGPD; Acompanhamento e identificação e mitigação do ambiente e TI e os riscos cibernéticos.
- d) Irregularidades e Denúncias: Acompanhou o desenvolvimento do processo para comunicação e monitoramento de sistemas e controles implementados pela Administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando que prevejam efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta;

V – DESTAQUES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no período de 3 (três) meses, correspondentes ao 2º Trimestre do ano-calendário 2025, findo em 30/06/2025, e sua consonância com os procedimentos adotados no encerramento do exercício social imediatamente anterior, de 2024, e no encerramento do 1º Trimestre de 2025, também.

Entre temas discutidos, destacam-se:

- (a) evolução abaixo do esperado das receitas líquidas de vendas, e receitas da Lupatech e suas controladas, sobre os mesmos valores do igual período em 2024, inclusive apuração de EBITDA do período;
- (b) evolução de custos de operações; posição atual de Estoques e sua realização provável e possível no tempo,
- (c) constituição de reservas para não realização de ativos como Estoques, Contas a Receber, e suas provisões (*impairment*) para eventuais perdas de realização, créditos outros contra terceiros, etc.
- (d) Registro de créditos reconhecidos sobre IRPJ e CSLL diferidos, e sua futura realização, e suporte, e ademais realização dos *ágios* sobre investimentos em controladas, adquiridas no passado;
- (e) Impacto da redução da taxa cambial do Real em relação ao Dólar (dos Estados Unidos da América) entre 31-12-2024 e 30-06-2025.
- (f) Avaliação de bens disponíveis para venda, hoje não mais utilizados nas operações da Sociedade e suas controladas; sua avaliação a valor justo,
- (g) Políticas de capitalização e depreciação do Imobilizado em uso; e
- (h) Análise dos passivos refletidos nas DFs trimestrais de 30.06.2025.

No mais, restaram inalterados os procedimentos contábeis em uso pela Companhia, no curso do trimestre examinado.

VI – RECOMENDAÇÃO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/06/2025

Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e consoante reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras – individuais e consolidadas, e do relatório anual da Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o período de 3 (três) meses findo em 30 de Junho de 2025, e, em base às informações providas, pela Administração, este Comitê manifesta-se favorável, e assim recomenda, ao Conselho de Administração sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP), 11 de Agosto de 2025.

1. **Paulo Pinese**
RG nº 8.138.961-9/CPF/MF nº 921.449.938- 15
CRC SP 134.267/O-6.
2. **Carlos Mario Calad Serrano**
RNE nº V471179-4/CPF/MF nº 060.144.487-64.
3. **Simone Anhaia Melo**
RG nº 4011785492/CPF/MF nº 060.144.487-64.

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lupatech S.A.
Nova Odessa – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*” emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, em 30 de junho de 2025, foram elaboradas considerando o curso normal de suas operações e continuidade operacional, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1. No entanto, a Companhia e suas controladas vem buscando recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e serviço da dívida, além de estar apresentando prejuízos acumulados no montante de R\$ 2.036.490 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza relacionada à sua continuidade operacional, que pode levantar dúvidas quanto à capacidade da Companhia e de suas controladas continuarem operando normalmente. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16, a Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido, totalizando R\$ 90.550 mil e R\$ 103.000 mil, controladora e consolidado, respectivamente, e, conforme Nota Explicativa nº 6, a Companhia possui impostos a recuperar, totalizando 10.865 mil e R\$ 37.179 mil, controladora e consolidado, respectivamente. Dessa maneira, a capacidade de realização dos seus ativos dependem do sucesso do plano de restituição de créditos tributários e outros ativos, bem como das ações para concretização das projeções realizadas, que incluem, principalmente, o crescimento das receitas e a melhoria de margens operacionais, descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

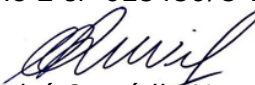
Informações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações contábeis intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo nesta data, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de modo consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Fortaleza, 01 de setembro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013486/O-1


André Custódio Nogueira

Contador CRC 1 PR 057107/O-2 – S – SP



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

Nova Odessa, 01 de setembro de 2025.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica



Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

Nova Odessa, 01 de setembro de 2025.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica